# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2024** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)** |
| **Disciplina** | **2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE** |
| **Turma** | **HIN/I/COM_SEHLA-A** |

**Carga Horária:** **68**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a História afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.

## I. Objetivos

- Promover entre as/os estudantes o debate de temas que envolvam questões relativas à raça, etnia, religiosidade, sexualidade, gênero e direitos humanos, possibilitando o desenvolvimento de uma perspectiva de análise crítica e respeitosa, sob a ótica da diversidade.
- Introduzir o estudo sobre a importância da Educação Ambiental como um componente de participação política e de intervenção cidadã, indo além do aspecto ecológico.
- Propiciar discussões de temas contemporâneos que auxiliem na formação de docentes portadores de um olhar plural para a diversidade cultural dos seus alunos e do seu próprio entorno.

## II. Programa

1. Introdução
- Conceito de Cultura – sua importância e abrangência
- Formação docente para diversidade cultural
2. Temas
- Raça e etnia
- Direitos Humanos
- Gênero
- Sexualidade
- Diversidade religiosa como parte da cultura
- Educação ambiental

## III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas. Leituras orientadas dos textos da bibliografia. Realização de apresentação de textos e de trabalhos escritos. Elaboração de um trabalho final.

## IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de seminários
Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. Valor: 10 pontos.
2. Trabalho final - Educando para a diversidade: uma observação de artigos jornalísticos divulgados em mídias eletrônicas
- Seleção de artigos jornalísticos relacionados com os temas tratados no decorrer da disciplina.
- Fazer uma análise dos artigos jornalísticos selecionados a partir das leituras e discussões feitas ao longo do semestre. Produzir um texto escrito. Algumas questões norteadoras: como os assuntos referentes aos direitos humanos, raça, etnia, gênero, sexualidade, diversidade religiosa e educação ambiental são abordados? Existem matérias que fazem contraponto? Outros jornais/revistas abordam o tema de maneira semelhante? Como são tratas as situações de desrespeito e/ou respeito à diversidade cultural nestas reportagens? Em que medida os conteúdos dessas reportagens se fazem presente no cotidiano escolar?
- Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/conteúdo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. Atividade individual. Valor: 10 pontos.
Recuperação:
De acordo com as necessidades pedagógicas dos/as estudantes serão planejadas atividades de recuperação por meio de instrumentos de avaliação continuada e de ensino alternativos, entre os quais poderão compor: leituras dirigidas, seminários, resenhas de textos ou trabalho escrito individual. Essas atividades estarão relacionadas com os textos trabalhados em sala de aula e ocorrerão em data previamente estabelecida com os estudantes.

## V. Bibliografia

### Básica

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane C.; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diversidade e a diferença na educação. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar, n. 2. São Carlos, 2011, p. 85-97.
ABREU, Martha; MATTOS, Hebe Maria. Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: uma conversa com historiadores. Estudos Históricos, Rio de janeiro, v.

21, n. 41, p. 5-20, jan./jun, 2008.
ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. Institucionalização da 'Raça Negra' ou luta contra o racismo? Revista Aulas, n.3, 2007, p. 1-14.
CECCHETI, Elcio; OLIVEIRA, Lilian Blank de. "Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver". In: FLEURI, Reinaldo Matias et al. (Orgs.). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. Blumenau: Edifurb, 2013, p.19-37.
COSTA, Sérgio. A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo. Tempo soc., Maio 2001, vol.13, no.1, p.143-158.
DELGADO, Paulo Sergio; JESUS, Naine Terena de (Orgs.). Povos Indígenas no Brasil: Perspectiva no fortalecimento de lutas e combate ao preconceito por meio do audiovisual. Curitiba: Brazil Publisching, 2018.
FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). Direitos Humanos na Educação Superior: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.
GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. Horizontes Antropológicos, ano 5, n. 10, Porto Alegre, 1999, p. 13-34.
GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha B. G. Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a propostas e políticas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 109-123, jan./jun. 2003.
HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Tradução Ana Luiza Libânio. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
KATAOKA, Adriana M.; MORAIS, Maria M. Educação ambiental e paradigma da complexidade: aproximações entre ciências naturais e ciências humanas. PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, V. 11, Nº. 2, p. 53-65, jul./dez, 2018.
KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia das Letras, 2019.
KRENAK, Ailton. Caminhos para a cultura do bem viver, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/M
C3
81RIO/Downloads/Caminhos
20para
20a
20cultura
20do
20Bem
20Viver
20(1).pdf
LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
MORAES, Emília Murta; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Formação docente e diversidade cultural: complexidade, polissemia e consciência política. Roteiro, Joaçaba, Edição Especial, 2014, p. 105-130.
MORTARI, Claudia; WITTMANN, Luisa Tombini (Orgs.). Narrativas Insurgentes: decolonizando conhecimentos e entrelaçando mundos. Coleção AYA, v. 1. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020.
MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos Penesb, Niterói, Editora da UFF, nº 5, p. 15-34, 2004.
QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Colección Sur Sur, 2005.
RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2017.
RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Se Deus fosse um activista dos direitos humanos. Coimbra: Ed. Almedina, 2013.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos Estudos, n. 79, São Paulo, 2007, p. 71-94.
SOUZA, Fábio Feltrin de; MORTARI, Claudia (Orgs). Coleção Educação para as relações étnico-raciais. Volumes 1 a 4. Tubarão(SC): Gráfica Copiart Editora/Erechim (RS): UFFS, 2016. Disponível em:
https://ayalaboratorio.com/2017/09/21/colecao-educacao-para-as-relacoes-etnico-raciais-vol1/ Acesso em: 17 maio 2021.
SOUZA, Vanessa Marcondes de. A educação ambiental na formação acadêmica de professores. Conhecimento & Diversidade, n. 8, Niterói, 2012, p. 104-114.


## Complementar


AZEVEDO, Amailton Magno. Imagens da África: entre a violência discursiva e a produção da memória. Revista Eletrônica do Tempo Presente, Ano 3, n. 3, 2013.
BURITY, Joanildo. Discurso, descolonização do saber e diversidade étnica e religiosa na educação. Espaço do currículo, v.7, n.2, p.199-218, Maio a Agosto de 2014.
CÉSAR, Maria Rita de Assis. Lugar de sexo é na escola? Sexo, sexualidade e educação sexual. In: Sexualidade/Secretaria de Estado da Educação-Departamento de diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade sexual. Curitiba: SEED, 2009, p. 49-58.
CUCHE, Denys. Cultura e identidade. In: A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999, p. 175-200.

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2024** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)** |
| **Disciplina** | **2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE** |
| **Turma** | **HIN/I/COM_SEHLA-A** |

**Carga Horária:** **68**

# PLANO DE ENSINO


FLEURI, Reinaldo Matias et al. (Orgs.). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. Blumenau: Edifurb, 2013.

FREIRE, José Ribamar Bessa. A representação da escola em um mito indígena. Teias. UERJ, Rio de Janeiro, Ano 2, nº 3 - Jan/Jun, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, São Paulo, p. 223-244, 1987.

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Organização Flavia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2020.

LUCIANO, Gersem José dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad/Museu Nacional/UFRJ, 2012.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas brasileiras. Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História, São Paulo, 28 (2): 2009, p. 143-172.

SAFFIOTI, Heleieth I.B. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. Cadernos Pagu, n. 16, 2001, p. 115-136.

SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

SILVA, Edson. Povos indígenas e o ensino: reconhecendo o direito à inclusão das sociodiversidades no currículo escolar com a Lei n. 11.645/2008. Polyphonía, v. 22/1, jan./jun. 2011, p. 121-138.

SILVA, Eliane Moura da. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e educação para a cidadania. Revista de estudos da religião, n. 2, 2004, p. 1-14.

VIANA, Cláudia Pereira; UNBEHAUM, Sandra. O gênero nas políticas públicas de educação no Brasil: 1988-2002. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004, p. 77-104.


## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 04/2024
**Data:** 03/04/2024